

Incubadora do Ifes



MANUAL CERNE I 2021

ISBN: 978-65-00-19864-5

CBL



9 786500 198645

AUTORES

MARCELA FERREIRA PAES FRANÇA – Doutora em Biotecnologia. Professora do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Vila Velha/ Coordenadora do Núcleo Incubador do Ifes, campus Vila Velha.

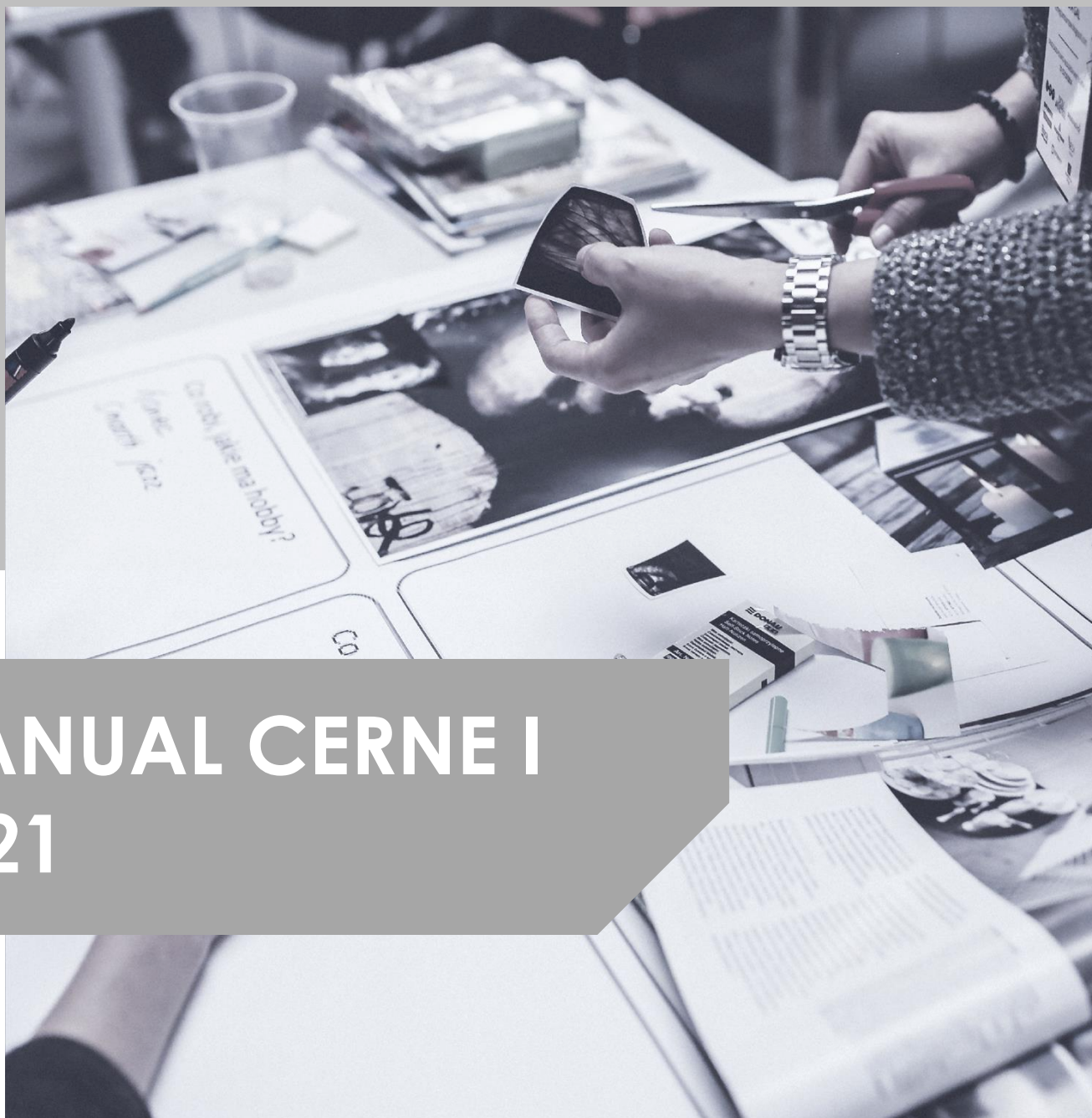
CELSO ROBERTO PEREZ – Doutor em Ciência da Computação. Instituto Pernambucano de Pesquisa, Pós-Graduação e Empreendedorismo Ltda.

FAIÇAL GAZEL – Mestre em Tecnologias Ambientais. Servidor Técnico de Laboratório, Coordenador do Núcleo Incubador do Ifes, campus Linhares.

FRANCISCO JOSÉ CASARIM RAPCHAN – Doutor em Inovação e Propriedade Intelectual. Professor do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Serra/ Coordenador do Núcleo Incubador do Ifes, campus Serra.

VIVIANE ZANDONADE – Mestre em Administração. Professora do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Vitória/ Coordenadora do Núcleo Incubador do Ifes, campus Vitória.

Incubadora do Ifes



MANUAL CERNE I 2021

Vitória, ES

Edifes

2021

MANUAL DO CERNE 1

REDE DE INCUBADORAS

INSITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ORGANIZAÇÃO

Marcela Ferreira Paes França, Faiçal Gazel & Celso Roberto Perez

AUTORES

**Marcela Ferreira Paes França, Celso Roberto Perez, Faiçal Gazel,
Francisco José Casarim Rapchan & Viviane Zandonade**

1ª. Edição

Vitória, ES

2021

CORPO EDITORIAL

CAROLINE PINTO CASSIMIRO DE MATOS FAVERO – Especialização em MBA em Gestão Estratégica em Recursos Humanos.

FLÁVIO IZO – Mestre em Pesquisa Operacional e Inteligência Artificial. Professor do Ifes.

HUARLEY LEMPKE PRATTES – Mestre em Gestão. Coordenador do Núcleo Incubador de Vila Velha.

LEANDRO VIANNA SILVA SOUZA – Administrador. Coordenador Sistêmico da Incubadora de Empreendimentos do Ifes.

RODOLPHO DA CRUZ RANGEL – Mestre em Ciências da Inovação. Diretor de Extensão Tecnológica e Coordenador da Agência de Inovação do Ifes.

DIAGRAMAÇÃO

MARCELA FERREIRA PAES FRANÇA.

REVISÃO ORTOGRÁFICA

ANA PAULA LOPES DO NASCIMENTO DA COSTA.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Valéria Rodrigues de Oliveira CRB6/ES-477

M294	<p>Manual do cerne 1. 1. ed. / Organização Marcela Ferreira Paes França, Faiçal Gazel & Celso Roberto Perez. Vitória : Ifes, 2021. 43 p. : il. col., 30 cm.</p> <p>Instituto Federal do Espírito Santo – Rede de incubadoras. Vários autores. ISBN: 9786500198645 (E-book).</p> <p>1. Incubadoras de empresas. 2. Empreendimentos. I. França, Marcela Ferreira Paes. II. Gazel Faiçal. III. Perez, Celso Roberto. IV. Instituto Federal do Espírito Santo. V. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 23 – 658.11</p>
------	---

Instituto Federal do Espírito Santo**Rede de Incubadoras****Reitor**

Jadir Jose Pela

Pró-Reitor de Extensão

Renato Tannure Rotta de Almeida

Diretor de Extensão Tecnológica

Rodolpho da Cruz Rangel

Coordenador Sistêmico da Incubadora do Ifes

Leandro Vianna Silva Souza

Coordenadores dos Núcleos Incubadores do Ifes

NIE Alegre/Sulcapixaba – Me. Cesar Otaviano Penna Junior

NIE Barra de São Francisco – Me. Richard Allen de Alvarenga

NIE Cachoeiro de Itapemirim - Dr. Lucas Poubel Timm do Carmo / Me. Renata Lorencini
Rizzi

NIE Colatina – Me. Cláudia Guio Bragato / Dr. Ronis Faria de Souza

NIE Itapina - Dra. Larissa Haddad Souza Vieira

NIE Linhares – Me. Faíçal Gazel

NIE São Mateus – Me. Huarley Pratte Lemke e Dra. Nágila de Fátima Rabelo Moraes

NIE Serra – Dr. Francisco José Casarim Rapchan / Valeria Gabriel Estanislau

NIE Venda Nova do Imigrante – Me. Zâmora Cristina dos Santos

NIE Vila Velha – Dra. Marcela Ferreira Paes França

NIE Vitória – Me. Viviane Zandonade

PREFÁCIO

O presente Manual do CERNE na Incubadora do Ifes é resultado da priorização de um trabalho coletivo e cooperativo realizados pelos servidores, bolsistas e alunos do Ifes organizados em Grupo de Trabalho – “GT Cerne”, presidido pela Prof^a. Dr^a. Marcela Paes com apoio e suporte da Agência de Inovação do Ifes (Agifes). As profundas transformações tecnológicas que atualmente são notáveis e o uso cada vez mais constante e integrado de novas tecnologias impactam de modo indelével a sociedade e provocam mudanças significativas na dinâmica de gestão dos ambientes promotores de empreendedorismo e inovação, sendo que especificamente em nossa natureza de Incubadora, vinculada e mantida por uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) pública-federal, de sobremaneira temos o compromisso em continuar sendo também um ambiente promotor de novos caminhos para a Educação.

Para além de um documento na gestão da Incubadora do Ifes, este Manual do CERNE nos remete à constatação de que o atual Programa de Incubação do Ifes, desde a sua concepção até a aprovação institucional e publicação em artigos e livros, já em sua gênese partiu dos pressupostos dados pela metodologia do CERNE-ANPROTEC, de tal modo que foi adaptado às especificidades de uma ICT inserida na missão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). As definições e sistematização dos processos-chaves aqui apresentados sendo operacionalizados na rotina diária de gestão contínua da Incubadora do Ifes, visa a melhoria na eficiência dos processos, ampliar a transparência do conjunto de serviços e suporte oferecidos aos empreendedores, oferecer melhores condições de atendimento ao público-alvo, e ainda obter um importante reconhecimento da qualidade da Incubadora do Ifes. O CERNE, em suma para o trabalho em Rede da Incubadora do Ifes representa uma grande oportunidade por melhores serviços, instrumentos educacionais, sistematização de informações, e atendimento ao Ecossistema de Inovação. A Incubadora do Ifes por sua ampla atuação, preza incansavelmente em gerar importantes resultados no campo da educação, em atividades que integram o ensino, pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

Destaco a importância deste documento para todos nós que trabalhamos em prol da inovação enquanto estratégia para o desenvolvimento socioeconômico e cultural em diálogo com os Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais (ASPIL's) com foco em pessoas. É neste sentido, e na essência de estabelecer o foco na convivência com o compartilhamento de conhecimento entre as pessoas, que este trabalho do Manual CERNE foi desenvolvido. Há de fato um olhar na importância da operacionalização e melhoria de processos da Incubadora do Ifes, mas sobretudo, com vista a promover através do IFES as melhores condições aos seus alunos, servidores, egressos, parceiros e

empreendedores para o desenvolvimento de projetos inovadores de alto impacto positivo na sociedade. Proponho que façam o melhor uso deste instrumento, construído colaborativamente com muito zelo, estudo e dedicação, para que sigamos juntos em trabalho de Rede gerando novas e melhores formas de acesso e desenvolvimento da educação, ciência, tecnologia e inovações.

RODOLPHO DA CRUZ RANGEL

Diretor de Extensão Tecnológica do Ifes

Gestor da Agência de Inovação do Ifes – Agifes

Mestre em Ciência da Informação e Inovação - IBICT/UFRJ

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1.1 PROCESSO-CHAVE SENSIBILIZAÇÃO E PROSPECÇÃO	12
1.1.1 Prática-Chave: Sensibilização	12
1.1.2 Prática-Chave: Prospecção	14
1.1.3 Prática-Chave: Qualificação de Potenciais Empreendedores	17
1.2 PROCESSO-CHAVE SELEÇÃO	20
1.2.1 Prática-Chave: Recepção de Propostas	20
1.2.2 Prática-Chave: Avaliação	22
1.2.3 Prática-Chave: Contratação	25
1.3 PROCESSO-CHAVE DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDIMENTO	27
1.3.1 Prática-Chave: Planejamento do Empreendimento	27
1.3.2 Prática-Chave: Agregação de Valor	29
1.3.3 Prática-Chave: Monitoramento do Empreendimetno	31
1.4 PROCESSO-CHAVE GRADUAÇÃO E RELACIONAMENTO COM GRADUADOS	33
1.4.1 Prática-Chave: Graduação	33
1.4.2 Prática-Chave: Relacionamento com Graduados	35
1.5 PROCESSO-CHAVE GERENCIAMENTO BÁSICO	37
1.5.1 Prática-Chave: Estrutura Organizacional	37
1.5.2 Prática-Chave: Operação da Incubadora	39
1.5.3 Prática-Chave: Comunicação e Marketing	41

INTRODUÇÃO

O modelo **Cerne** (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos) foi concebido pela **Anprotec** (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores), com o objetivo de promover a melhoria expressiva nos resultados das incubadoras de diferentes setores de atuação. As boas práticas a serem adotadas pelos ambientes de inovação compõem diversos processos-chave associados a níveis de maturidade (**Cerne I, Cerne II, Cerne III e Cerne IV**). Cada nível de maturidade representa um passo da incubadora em direção à sistematização de processos.

O objetivo do Cerne é oferecer uma plataforma de soluções, de forma a ampliar a capacidade da incubadora em gerar, sistematicamente, empreendimentos inovadores bem sucedidos. Dessa forma, cria-se uma base de referência para que as incubadoras de diferentes áreas e portes possam reduzir o nível de variabilidade na obtenção de sucesso das empresas apoiadas.

O manual do Cerne I da Incubadora do Ifes foi estruturado atendendo aos cinco processos-chave, sugeridos pela **Anprotec**: 1. Sensibilização e Prospecção, 2. Seleção, 3. Desenvolvimento do Empreendimento, 4. Graduação e Relacionamento com Graduados e 5. Gerenciamento Básico.

Cada um destes processos-chave é constituído por práticas-chave elaboradas com base na estrutura da Incubadora do Ifes, que por meio da Agência de Inovação do Ifes (Agifes) atua em Rede por meio de seus Núcleos Incubadores, promove atividades em acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação direta junto aos segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos para projetos inovadores; em suas especificidades e nas diferentes realidades de cada região do estado do Espírito Santo.

Dentro de cada prática-chave, abordada no presente Manual estão descritos o seu objetivo; o meio/ação, ou seja, o que deve ser executado em cada procedimento; o público-alvo para o qual a prática-chave foi desenvolvida; a periodicidade de execução; os procedimentos/planos de atividades que relacionam as ações propostas com as atividades, responsável e período de realização; as métricas, ou seja, os indicadores que serão utilizados para verificar a eficiência e eficácia da prática chave; e as evidências a serem registradas, cujos formulários são disponibilizados pela Coordenação Sistêmica da Incubadora através da Agifes.

Este manual foi escrito para guiar as atividades da Rede e orientar coordenadores e equipes, impactando positivamente no crescimento e na maturidade da Incubadora do Ifes. Sobre esta ótica, este é o livro de cabeceira dos gestores da Incubadora, elaborado para ser consultado em todos os momentos.

1.1 PROCESSO-CHAVE SENSIBILIZAÇÃO E PROSPECÇÃO

1.1.1 Prática-Chave: Sensibilização

1. Objetivos

Chamar a atenção para a oportunidade de empreender, ampliar a quantidade, qualidade e diversidade das propostas com soluções inovadoras apresentadas à Incubadora do Ifes; difundir o empreendedorismo e a inovação na comunidade na qual a Incubadora está inserida, e auxiliar no desenvolvimento tecnológico regional.

2. Ação/ Meios

- a. Palestras.
- b. Participação em eventos.

3. Público-alvo

O público alvo é igual às duas ações, sendo acadêmicos e servidores do Ifes e de outras Instituições de Ensino do entorno, empreendedores formais e informais e demais membros da comunidade em geral.

4. Periodicidade

A periodicidade das ações será anual.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meio/Ação	Atividades	Responsável	Quando*
Planejamento	Elaborar o Plano Anual de Sensibilização, com a previsão de todas as ações que serão realizadas no corrente ano	Equipe Incubadora	Outubro do ano anterior
Palestras e Participação em eventos	Organizar o conteúdo que será abordado	Equipe Incubadora	Fluxo contínuo
	Imprimir lista de presença/ disponibilizar lista de presença digital	Equipe Incubadora	D-1
	Ministrar a ação	Equipe Incubadora	D
	Coletar os registros por meio de lista de presença, fotos e mídias digitais. Digitalizar as evidências.	Equipe Incubadora	D
Aprendizado	Realizar a reunião anual de avaliação da efetividade das ações desta prática, sugerindo se necessário, melhorias e registrando em ata da reunião	Equipe Incubadora	Outubro do ano corrente

* "D" corresponde à data ou período de realização do evento (Ex. D- 1 significa 1 dia antes do evento).

6. Métricas (Indicadores)

- a. Número de pessoas sensibilizadas: serão avaliadas de acordo com o somatório de participantes de cada ação de Sensibilização.

b. Número de ações: serão avaliadas de acordo com o somatório de ações realizadas anualmente.

7. Aprendizado

Ao término das atividades do ano, a equipe do Núcleo Incubador se reunirá para analisar as atividades de “Sensibilização” executadas e compilará os indicadores anuais que serão apresentados para o Comitê e deverão, também, alimentar os Relatórios do Núcleo Incubador junto a Incubadora Sistêmica do Ifes. A análise será realizada por meio de planilhas contendo o total de ações previstas e realizadas.

8. Evidências

- a. Listas de presença dos participantes ou *print* do número de visualizações da ação.
- b. Registro fotográfico das ações ou *print* de tela dos eventos *online* ou *link* da gravação da ação.
- c. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- d. Ata de reunião da avaliação da efetividade da prática.

1.1.2 Prática-Chave: Prospecção

1. Objetivos

As ações de prospecção visam estimular a participação de estudantes, servidores do Ifes, empreendedores e demais membros da sociedade civil na criação e submissão de projetos de inovação aos editais de Pré-incubação e Incubação do Ifes. Dessa forma, espera-se ampliar a quantidade e a qualidade das propostas de empreendimentos recebidas. Cumpre ressaltar que as ideias de negócios que não forem desenvolvidas com o apoio da Incubadora, poderão fazer parte de um banco de oportunidades.

2. Ação/Meios

a. Desafio da Inovação: Evento anual de competição de ideias, cuja finalidade é a idealização de propostas pelas comunidades interna e externa ao Ifes para resolução de problemas ou identificação de oportunidades. Os empreendedores deverão desenvolver, aprimorar e submeter uma ideia inovadora a uma banca de avaliadores.

b. Reuniões com grupos de pesquisas e de extensão, organizações, atendimento ao empreendedor ou inventor: Apresentação de oportunidades de desenvolvimento de empreendimentos da Incubadora do Ifes para grupos de pesquisa e extensão, com objetivo de despertá-los para o empreendedorismo e buscar potenciais de negócios por meio de demandas reais e necessidades de criar um determinado produto/serviço; Mapeamento dos trabalhos de conclusão de curso de cursos Técnicos, Graduação, Mestrado e Doutorado; Identificação das demandas de empresas que atuam no Espírito Santo, a fim de possibilitar a incorporação de uma ideia ou tecnologia de uma empresa parceira a um projeto – com o objetivo de reduzir custos, de ganhar agilidade, trabalhar com especialistas e criar soluções inovadoras para os seus projetos; Reuniões com empreendedores/inventores que pensam em abrir um negócio inovador, empresários que gostariam de orientações para implementação de ações inovadoras em seus negócios; Contato direto com empreendedores que já estão aprovados em editais, que já possuem projetos de inovação com alto potencial de incubação.

3. Público alvo

O público alvo varia conforme a ação realizada.

a. Desafio da Inovação: Estudantes e servidores do Ifes e demais instituições de ensino, empreendedores e membros da sociedade civil.

b. Reuniões com grupos de pesquisas e extensão, entidades, atendimento ao empreendedor ou inventor: Alunos, pesquisadores e professores dos cursos técnicos, ensino médio integrado, graduação e pós-graduação de instituições de ensino e pesquisa internos e externos ao Ifes. Empresários, Empreendedores e Inventores.

4. Periodicidade

A periodicidade das ações será anual.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meio/Ação	Atividades	Responsável	Quando*
Planejamento	Elaborar o Plano Anual de Prospecção, com a previsão de todas as ações que serão realizadas no corrente ano	Equipe Incubadora	Dezembro do ano anterior
Desafio da Inovação	Publicação de Edital específico. Registrar o evento na Proex.	Equipe Incubadora	D-1 mês
	Imprimir lista de presença /Disponibilizar lista de presença digital	Equipe Incubadora	D-1 dia
	Ministrar a ação	Equipe Incubadora	D
	Coletar os registros por meio de lista de presença, fotos ou mídias digitais	Equipe Incubadora	D
	Alimentar o sistema	Equipe Incubadora	D+ 1 dia
Reuniões com grupos de pesquisas e Extensão/Reunião com Entidades/ Reunião com Empreendedores e Inventores	A prospecção será através de reuniões e rodas de conversas, previamente agendadas com a Equipe Gestora.	Equipe Incubadora	D
	Coletar os registros por meio de lista de presença, fotos ou mídias digitais	Equipe Incubadora	D
	Alimentar o sistema	Equipe Incubadora	D+ 1 dia
Aprendizado	Realizar a reunião anual de avaliação da efetividade das ações desta prática, sugerindo se necessário melhorias e registrando em ata da reunião	Equipe Incubadora	Dezembro do ano corrente

*"D" corresponde à data ou período de realização do evento (Ex. D- 2 significa 2 dias antes do evento).

6. Métricas (Indicadores)

- a. Número de oportunidades prospectadas.
- b. Número de ações realizadas.

7. Aprendizado

Ao término das atividades do ano, a equipe do Núcleo Incubador se reunirá para analisar as atividades de “Prospecção” executadas e compilará os indicadores anuais que serão apresentados para o Comitê e deverão, também, alimentar os Relatórios do Núcleo Incubador junto a Incubadora Sistêmica do Ifes. A análise será realizada por meio de planilhas contendo o total de ações previstas e realizadas.

8. Evidências

- a. Listas de presença dos participantes, fotos que comprovem a realização de cada uma das ações ou *link* das ações *online*.
- b. Listas das ideias prospectadas.
- c. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- d. Ata de reunião da avaliação da efetividade da prática.

1.1.3 Prática-Chave: Qualificação de Potenciais Empreendedores

1. Objetivos

Qualificação de potenciais empreendedores para submissão de propostas com potencial de sucesso ao Edital de Incubação do Ifes.

2. Ação/Meios

a. Capacitações ou cursos para potenciais empreendedores: Conhecimentos básicos nas áreas de gestão empresarial e desenvolvimento de produto com vistas a desenvolver, fortalecer características do comportamento empreendedor e estimular a capacidade criativa na solução de problemas empresariais, com grande potencial de inovação. Serão oferecidas nas áreas de gestão de negócios, desenvolvimento de ideias, Canvas, gestão de projetos e workshops de orientação para submissão de propostas aos processos de Incubação e em demais editais de fomento e inovação.

b. Pré-Incubação: Será realizada em forma de mentorias em gestão empresarial, apoio à geração e ao teste de ideias e orientação do potencial empreendedor no processo de validação da oportunidade de empreendimento para incubação. No decorrer do processo pode ser ofertado permissão para uso de espaço físico e auxílio no aperfeiçoamento do modelo de negócios das propostas de empreendimentos selecionadas, durante o período de vigência da Pré-Incubação.

3. Público alvo

O público alvo varia conforme a ação realizada.

a. Capacitações: Pessoas físicas ou jurídicas que desejam amplificar seu potencial empreendedor e tornar seus projetos aptos a serem incubados.

b. Pré-Incubação: Potenciais empreendedores que desejam desenvolver um Produto Mínimo Viável de ideias, projetos inovadores, produtos ou processos para submissão em editais de incubação.

4. Periodicidade

As ações serão ofertadas anualmente.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meio/Ação	Atividades	Responsável	Quando*
Planejamento	Elaborar o Plano Anual de Qualificação, com a previsão de todas as ações que serão realizadas no corrente ano	Equipe Incubadora	Outubro do ano anterior
Capacitações	Reunião prévia à comunicação entre os NIs e a Incubadora referente às informações sobre o processo de seleção: Vagas e Comissões locais.	Equipe Incubadora	Outubro do ano anterior
	Divulgar Edital ou chamada pública	Equipe Incubadora	D- 2 meses

	Realizar os procedimentos de seleção conforme Edital e registrar a ação junto à Proex	Equipe Incubadora	D
	Coletar evidências das inscrições e selecionados	Equipe Incubadora	D+ 1 mês
	Coletar evidências do andamento das capacitações	Equipe Incubadora	D+ 3 meses
	Emissão de certificados	Equipe Incubadora	D+ 3 meses
	Alimentar o sistema de evidências	Equipe Incubadora	Ao fim das atividades
Pré-Incubação	Divulgar edital e registrar a ação junto à Proex	Equipe Incubadora	D- 3 meses
	Proceder com procedimentos de seleção conforme edital	Equipe Incubadora	D
	Coletar evidências das inscrições e selecionados	Equipe Incubadora	D+ 1 mês
	Iniciar as atividades propostas	Equipe Incubadora	D+ 1 mês
	Coletar evidências	Equipe Incubadora	Ao longo das atividades
	Emissão de certificados	Equipe Incubadora	D+ 8 meses
	Alimentar o sistema de evidências	Equipe Incubadora	Ao fim das atividades
Aprendizado	Realizar reunião de avaliação anual da efetividade das ações desta prática, sugerindo melhorias, se necessário	Equipe Incubadora	Outubro do ano corrente

Nota: "D" corresponde à data ou período de realização do evento (Ex. D- 2 significa 2 dias antes do evento).

6. Métricas (Indicadores)

- Número de potenciais empreendedores qualificados: serão avaliadas de acordo com o somatório de participantes de cada ação de Qualificação.
- Número de ações: serão avaliadas de acordo com o somatório de ações realizadas anualmente.

7. Aprendizado

Ao término das atividades do ano, a equipe do Núcleo Incubador se reunirá para analisar as atividades de "Qualificação de Empreendimentos" executadas e compilará os indicadores anuais que serão apresentados para o Comitê e deverão, também, alimentar os Relatórios do Núcleo Incubador junto a Incubadora Sistêmica do Ifes. A análise será realizada por meio de planilhas contendo o total de ações previstas e realizadas.

8. Evidências

8.1 Capacitações:

- Edital ou chamada pública.
- Listas de presença ou fotos que comprovem a realização das ações ou *prints* de tela quando a ação for *online*.

8.2 “Pré-Incubação”

- a. Edital.
- b. Listas de presença ou fotos que comprovem a realização das ações ou *prints* de tela quando a ação for *online*.
- c. Resumo escrito dos resultados dos projetos pré-incubados.

8.3 Evidências Gerais

- a. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- b. Ata de reunião da avaliação da efetividade da prática.

1.2 PROCESSO-CHAVE SELEÇÃO

1.2.1 Prática-Chave: Recepção de Propostas

1. Objetivos

Estabelecer os procedimentos necessários para que potenciais empreendedores submetam corretamente sua proposta ao Edital de Incubação de Empreendimentos nas Modalidades Residente e Não-Residente.

2. Meios/Ação

A recepção das propostas será via edital específico que conterà informações acerca das fases da submissão da proposta, dos formulários e recursos além da indicação do local da entrega dos documentos de inscrição.

3. Público-alvo

Acadêmicos e servidores do Ifes, demais Instituições de Ensino e Pesquisa, empreendedores formais e informais e comunidade em geral.

4. Periodicidade

A publicação do edital de Incubação de empresas nas modalidades Residente e Não-Residente e assinatura do Tasi dos empreendimentos será anual se tiver disponibilidade de vagas.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meio/Ação	Atividades	Responsável	Quando*
Planejamento	Planejamento anual de vagas para incubação residente e não residente.	Incubadora e Núcleos Incubadores participantes da chamada	Outubro do ano anterior
Lançar Edital	Definir comissão para a elaboração do edital e formulários de inscrição	Incubadora	D-3 meses
	Disponibilizar o edital e os formulários de inscrição no site da Incubadora	Incubadora	D-2 meses
	Divulgar o edital no site da Incubadora e nas redes sociais	Incubadora e Núcleos Incubadores participantes da chamada	D-2 meses
	Realizar a inscrição conforme indicado no edital	Empreendedor	Vigência do edital
	Enviar confirmação da recepção das propostas aos proponentes	Incubadora e Núcleos participantes da chamada	Vigência do edital

	Avaliar a habilitação das propostas conforme indicado no edital e divulgar resultado dessa etapa	Incubadora e Núcleos participantes da chamada	Vigência do edital
	Preencher formulário de recurso de habilitação (se necessário)	Incubadora e Núcleos participantes da chamada	Vigência do edital
	Preencher resposta ao recurso (se necessário) e divulgar resultado final da fase de habilitação	Incubadora e Núcleos participantes da chamada	Vigência do edital
	Coletar evidências	Incubadora e Núcleos participantes da chamada	Ao longo da atividade
Habilitar proposta	Encaminhar proposta habilitada para avaliação	Incubadora e Núcleos participantes da chamada	Ao longo da atividade
Aprendizado	Realizar reunião anual de avaliação da efetividade das ações desta prática, sugerindo melhorias, caso necessário. Registrar em processo SIPAC e enviar para Agifes.	Incubadora e Núcleos participantes da chamada	Dezembro do ano corrente

Nota: "D" corresponde à data ou período de realização do evento (Ex. D- 2 significa 2 dias antes do evento).

6. Métricas (Indicadores)

- Número de propostas recebidas anualmente.
- Número de propostas recebidas anualmente de empreendedores da região.
- Número de propostas recebidas anualmente de empreendedores de outras regiões.
- Número de propostas habilitadas anualmente.

7. Aprendizado

Ao término das atividades do ano, a equipe do Núcleo Incubador se reunirá para analisar as atividades de "Recepção de Propostas" executadas e compilará os indicadores anuais que serão apresentados para o Comitê e deverão, também, alimentar os Relatórios do Núcleo Incubador junto a Incubadora Sistêmica do Ifes. A análise será realizada por meio de planilhas contendo o total de ações previstas e realizadas.

8. Evidências

- Edital da chamada.
- Modelo de proposta a submeter.
- Propostas recebidas.
- Avaliações das habilitações.
- Divulgação das propostas habilitadas.
- Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- Ata de reunião da avaliação da efetividade da prática.

1.2.2 Prática-Chave: Avaliação

1. Objetivos

Definir sistemática de avaliação de propostas de empreendimentos que desejam participar do Edital de Incubação de Empreendimentos Residentes e Não-Residentes e garantir que sejam selecionados empreendimentos inovadores com maior probabilidade de sucesso.

2. Meios/Ação

Avaliação de propostas de incubação submetidas ao Edital de Incubação Residente e Não-Residente via uma banca conforme descrito no edital.

3. Público-alvo

Empreendedores que submeteram propostas ao Edital de Incubação de Empreendimentos Residente e Não-Residente do Ifes e que foram habilitados.

4. Periodicidade

Conforme calendário de publicação do Edital de Incubação de Empreendimentos Residente e Não-Residente do Ifes.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meio/Ação	Atividades	Responsável	Quando*
Planejamento	De acordo com publicação do Edital de Incubação de Empreendimentos	Incubadora e Núcleos Incubadores participantes da chamada	Outubro do ano anterior
Avaliar propostas submetidas ao edital	Escolher e convidar os membros da banca	Núcleos Incubadores participantes da chamada	Vigência do edital
	Distribuir as propostas e o manual do avaliador aos membros da banca de avaliação	Núcleos Incubadores participantes da chamada	Vigência do edital
	Executar a avaliação das propostas dos candidatos	Avaliadores	Vigência do edital
	Consolidar as avaliações	Incubadora e Núcleos Incubadores participantes da chamada	Vigência do edital
	Divulgar o resultado da etapa de Seleção Inicial	Incubadora e Núcleos Incubadores participantes da chamada	Vigência do edital
	Preencher o formulário de recurso da etapa de Seleção Inicial, caso necessário	Empreendedor	Vigência do edital

	Responder ao recurso e divulgar resultado final da fase de Seleção Inicial, caso necessário	Incubadora e Núcleos Incubadores participantes da chamada	Vigência do edital
	Organizar e divulgar o cronograma de apresentação da Fase Oral	Incubadora e Núcleos Incubadores participantes da chamada	Vigência do edital
	Realizar as avaliações orais e divulgar o resultado parcial	Incubadora e Núcleos Incubadores participantes da chamada	Vigência do edital
	Preencher formulário de recurso da etapa de Apresentação Oral, caso necessário	Empreendedor	Vigência do edital
	Preencher resposta ao recurso e divulgar resultado final da fase de Apresentação Oral, caso necessário	Incubadora e Núcleos Incubadores participantes da chamada	Vigência do edital
	Divulgar o resultado final	Incubadora e Núcleos Incubadores participantes da chamada	Vigência do edital
Aprendizado	Ao final de cada ano, realizar a reunião de avaliação da efetividade das ações desta prática, sugerindo melhorias e registrando em ata da reunião	Incubadora e Núcleos Incubadores participantes da chamada	Outubro do ano corrente

Nota: "D" corresponde à data ou período de realização do evento (Ex. D- 2 significa 2 dias antes do evento).

6. Métricas (Indicadores)

- Número total de empreendimentos selecionados nas modalidades Incubação Residente e Não-residente.
- Percentual de empreendimentos selecionados com relação ao total de propostas submetidas.

7. Aprendizado

Ao término das atividades do ano, a equipe do Núcleo Incubador se reunirá para analisar as atividades de "Avaliação" executadas e compilará os indicadores anuais que serão apresentados para o Comitê e deverão, também, alimentar os Relatórios do Núcleo Incubador junto a Incubadora Sistêmica do Ifes. A análise será realizada por meio de planilhas contendo o total de ações previstas e realizadas.

8. Evidências

- Avaliações das propostas escritas (Avaliação Inicial).
- Divulgação da avaliação inicial.
- Avaliações das apresentações orais.
- Divulgação do resultado final.

- e. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- f. Ata de reunião da avaliação da efetividade da prática.

1.2.3 Prática-Chave: Contratação

1. Objetivo

Estabelecer processo de relacionamento formal entre a Incubadora do Ifes e empreendimentos aprovados no processo seletivo.

2. Meios/Ação

Contrato de prestação de serviços.

3. Público-alvo

Empreendedores aprovados dentro do número de vagas no Edital de Seleção de Incubação Residente e Não-Residente.

4. Periodicidade

A adesão será realizada conforme calendário previsto no Edital de Incubação.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meio/Ação	Atividades	Responsável	Quando*
Planejamento	Elaborar o Plano de Adesão, conforme cronograma de lançamento de Edital. Atualizar os formulários utilizados nessa Prática-Chave	Equipe do Núcleo Incubador	Conforme lançamento de edital
Adesão à prestação de serviços.	Enviar e-mail aos candidatos aprovados comunicando o resultado do Edital, informando o cronograma de adesão e os documentos necessários para adesão da proposta	Equipe do Núcleo Incubador	D- 20 dias
	Publicar o cronograma de recebimentos de documentos e de adesão das propostas	Equipe do Núcleo Incubador	D- 20 dias
	Apresentar ao candidato aprovado toda a estrutura física (salas e <i>coworking</i>) e receber a documentação	Equipe do Núcleo Incubador	D
	Preparar pasta <i>online</i> , contendo a documentação do empreendimento	Equipe do Núcleo Incubador	D

	Assinatura do Termo de Adesão Simplificado (Tasi) referente ao modelo de incubação. Combinar e Realizar evento de boas vindas junto aos empreendedores	Equipe do Núcleo Incubador/Empreendedor	D
	Arquivamento das evidências	Equipe do Núcleo Incubador/Empreendedor	D
Aprendizado	No final de cada ano, realizar a reunião de avaliação da efetividade das ações desta prática, sugerindo, melhorias e registrando em ata da reunião, se necessário	Equipe do Núcleo Incubador/Empreendedor	Dezembro

Nota: "D" corresponde à data ou período de realização do evento (Ex. D- 2 significa 2 dias antes do evento).

6. Métricas (Indicadores)

Número de empreendimentos com o Tasi assinados.

7. Aprendizado

Ao término das atividades do ano, a equipe do Núcleo Incubador se reunirá para analisar as atividades de "Contratação" executadas e compilará os indicadores anuais que serão apresentados para o Comitê. A análise será realizada por meio de planilhas contendo o total de ações previstas e realizadas. Alimentar os Relatórios do Núcleo Incubador junto a Incubadora Sistêmica do Ifes

8. Evidências

- Termo de Adesão Simplificado Assinado.
- Registro do evento de boas vindas.
- Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- Ata de reunião da avaliação da efetividade da prática.

1.3 PROCESSO-CHAVE DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDIMENTO

1.3.1 Prática-Chave: Planejamento do Empreendimento

1. Objetivo

Elaborar o plano de desenvolvimento do empreendimento, definindo as ações a serem realizadas.

2. Meios/Ação

Planejamento do desenvolvimento do empreendimento utilizando a Cartilha de Incubação que contemplará os eixos: empreendedor, tecnologia, capital, mercado e gestão.

3. Público-alvo

Empreendedores incubados.

4. Periodicidade

Início da incubação e atualizado a cada monitoramento.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meio/Ação	Atividades	Responsável	Quando*
Planejamento	Elaborar o planejamento de acompanhamento. Atualizar os formulários utilizados nessa Prática-Chave	Equipe do Núcleo Incubador	D-2 meses
Planejamento do empreendimento: - Identificar se é planejamento inicial de um novo incubado (A). - Atualização de planejamento de um incubado após executar monitoramento (B).	(A) Marcar encontro inicial com empreendedor, para alinhamento e conhecimentos dos instrumentos	Equipe do Núcleo Incubador Equipe do Núcleo Incubador	D
	(A) Elaborar o planejamento	Incubado	D+15
	(A) Receber o Plano de Desenvolvimento do Empreendimento e validar	Equipe do Núcleo Incubador/Incubado	D+15
	(B) Utilizar monitoramento para atualizar o planejamento	Equipe do Núcleo Incubador/Incubado	D
	(B) Aprovar planejamento modificado e iniciar acompanhamento da execução	Equipe do Núcleo Incubador/Incubado	D+7

Aprendizado	No final de cada ano, realizar a reunião de avaliação da efetividade das ações desta prática, sugerindo melhorias e registrando em ata da reunião, se necessário	Equipe do Núcleo Incubador	Outubro do ano vigente
-------------	--	----------------------------	------------------------

Nota: “D” corresponde à data ou período de realização do evento (Ex. D– 2 significa 2 dias antes do evento).

6. Métricas (indicadores)

Percentual de empreendimentos com plano de desenvolvimento atualizado.

7. Aprendizado

A incubadora organiza uma avaliação anual da efetividade (eficiência e eficácia) das ações de “Planejamento do Empreendimento” realizadas. Quando essa avaliação indicar a necessidade de mudanças, a equipe de gestão viabiliza a implantação dessas mudanças de maneira que os resultados obtidos sejam melhores. Alimentar os Relatórios do Núcleo Incubador junto a Incubadora Sistêmica do Ifes.

8. Evidências

- a. Modelo Instrumento Plano de Desenvolvimento do Empreendimento.
- b. Planos de desenvolvimento dos incubados preenchidos.
- c. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- d. Ata da reunião de avaliação da efetividade.

1.3.2 Prática-Chave: Agregação de Valor

1. Objetivos

Promover o desenvolvimento dos empreendimentos incubados e seus empreendedores, por meio de uma sistemática agregação de valor que aborda os principais aspectos relacionados ao negócio e englobe, pelo menos, os cinco eixos: empreendedor, tecnologia, capital, mercado e gestão.

2. Meios/Ações

Ações de agregação de valor como qualificações, consultorias, mentorias, participação em feiras, eventos e/ou uso de infra-estrutura do Ifes.

3. Público-Alvo

Empreendimentos incubados.

4. Periodicidade

Contínua.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meios/Ações	Atividade	Responsável	Quando
Ações de agregação de valor	Elaborar o Plano Anual de Agregação de Valor da Incubadora, partir dos planejamentos dos incubados	Equipe do Núcleo Incubador	D
	A partir do Plano Anual de Agregação de valor identificar a ação de agregação de valor a ser executada	Equipe do Núcleo Incubador	D+ 10 dias
	Auxiliar a identificação de prestadores do serviço de agregação de valor	Equipe do Núcleo Incubador	D+ 10 dias
	Realizar a ação de agregação de valor e registrar as evidências da execução	Equipe do Núcleo Incubador/Incubado	D+ 2 meses
	Atualizar os planos dos incubados participantes	Equipe do Núcleo Incubador	D+ 2 meses

Nota: "D" corresponde à data ou período de realização do evento (Ex. D- 2 significa 2 dias antes do evento).

6. Métricas (indicadores)

- Número de serviços oferecidos aos incubados.
- Número de horas de consultoria/mentoria oferecidas incubados.
- Número de horas de capacitação oferecidos aos incubados.

7. Aprendizado

A incubadora organiza uma avaliação anual da efetividade (eficiência e eficácia) das ações de "Agregação de Valor" realizadas. Quando essa avaliação indicar a necessidade de

mudanças, a equipe de gestão viabiliza a implantação dessas mudanças de maneira que os resultados obtidos sejam melhores.

8. Evidências

- a. Registro da ação de agregação de valor executada.
- b. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- c. Ata da reunião de avaliação da efetividade.

1.3.3 Prática-Chave: Monitoramento do Empreendimento

1. Objetivos

Monitorar periodicamente o desenvolvimento do empreendimento afim de contribuir na resolução de eventuais problemas, aproveitar as oportunidades do mercado e identificar o momento em que o empreendimento esteja preparado para a graduação.

2. Meios/Ações

Monitorar a evolução dos empreendimentos incubados aplicando instrumentos de monitoramento próprio.

3. Público-Alvo

Empreendimentos incubados.

4. Periodicidade

A periodicidade de execução das ações da prática-chave Monitoramento será executada bimestralmente pela equipe de gestão ou através de consultoria externa.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meios/Ações	Atividade	Responsável	Quando
Monitorar a evolução dos empreendimentos incubados aplicando instrumentos de monitoramento	Identificar e definir os especialistas que realizarão o monitoramento do Incubado	Equipe do Núcleo Incubador	D- 2 meses
	Elaborar, verificar e divulgar a agenda de monitoramentos	Equipe do Núcleo Incubador	D-15 dias
	Entrevista/encontro com os empreendedores	Equipe do Núcleo Incubador	D
	Analisar situação e evolução da empresa, segundo metas e critérios do planejamento	Equipe do Núcleo Incubador	D+1 semana
	Avaliar resultados obtidos	Equipe do Núcleo Incubador	D+1 mês
	Elaborar relatório do monitoramento	Equipe do Núcleo Incubador	D+1 mês
	Reunião com empreendedor para apresentar a avaliação do relatório	Equipe do Núcleo Incubador	D+1 mês
	Atualizar os planos dos incubados participantes	Equipe do Núcleo Incubador	D+1 mês
	Verificar se o empreendimento está pronto para continuar incubado, graduar ou ser desligado do programa de incubação	Equipe do Núcleo Incubador	D+1 mês

Nota: "D" corresponde à data ou período de realização do evento (Ex. D- 2 significa 2 dias antes do evento).

6. Métricas (indicadores)

- a. Número de empregos/estágios/bolsas gerados pelos empreendimentos incubados.
- b. Percentual dos empreendimentos que não concluem o processo de incubação.
- c. Percentual de empreendimentos de alto impacto.
- d. Faturamento total dos empreendimentos incubados.
- e. Total de impostos gerados pelos empreendimentos incubados.
- f. Investimentos conquistados pelos empreendimentos incubados.

7. Aprendizado

A Incubadora organiza uma avaliação anual da efetividade (eficiência e eficácia) das ações de “Monitoramento” realizadas. Quando essa avaliação indicar a necessidade de mudanças, a equipe de gestão viabiliza a implantação de maneira que os resultados obtidos sejam melhores. Alimentar os Relatórios do Núcleo Incubador junto a Incubadora Sistêmica do Ifes.

8. Evidências

- a. Modelo do Instrumento de Monitoramento.
- b. Monitoramentos preenchidos com radar da evolução do empreendimento.
- c. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- d. Ata da reunião de avaliação da efetividade.

1.4 PROCESSO-CHAVE GRADUAÇÃO E RELACIONAMENTO COM GRADUADOS

1.4.1 Prática-Chave: Graduação

1. Objetivos

Garantir que o processo de saída do empreendimento seja bem sucedido, por meio de uma sistemática, para a mudança de status de “Empreendimento Incubado”, para “Empreendimento Graduado”.

2. Meios/Ações

Evento de graduação.

3. Público-Alvo

Empreendimentos incubados.

4. Periodicidade

Fluxo contínuo.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meio/Ação	Atividade	Responsável	Quando
Evento de Graduação	Identificar no monitoramento e no Plano Anual de Graduações as empresas incubadas que estão aptas para graduar	Equipe do Núcleo Incubador	D
	Avaliar e confirmar condições para a mudança de status da empresa	Equipe do Núcleo Incubador	D+1 dia
	Preparar empresa para graduação	Equipe do Núcleo Incubador	D+1 mês
	Realizar procedimentos administrativos para a graduação	Equipe do Núcleo Incubador	D+1 mês
	Oficializar juridicamente a graduação	Equipe do Núcleo Incubador	D+1 mês
	Planejar cerimônia de graduação	Equipe do Núcleo Incubador	D+45 dias
	Divulgar cerimônia de graduação	Equipe do Núcleo Incubador	D+45 dias
	Realizar cerimônia de graduação e registrar as evidências da ação	Equipe do Núcleo Incubador	D+2 meses

Nota: “D” corresponde à data ou período de realização do evento (Ex. D- 2 significa 2 dias antes do evento).

6. Métricas (indicadores)

- a. Número de empreendimentos graduados.
- b. Percentual dos empreendimentos graduados que se estabeleceram na região.

7. Aprendizado

A incubadora organiza uma avaliação anual da efetividade (eficiência e eficácia) das ações de “Graduação” realizadas. Quando essa avaliação indicar a necessidade de mudanças, a equipe de gestão viabiliza a implantação dessas mudanças de maneira que os resultados obtidos sejam melhores. Alimentar os Relatórios do Núcleo Incubador junto a Incubadora Sistêmica do Ifes

8. Evidências

- a. Certificado de graduação.
- b. Termo de encerramento de incubação.
- c. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- d. Ata da reunião de avaliação da efetividade.

1.4.2 Prática-Chave: Relacionamento com Graduados

1. Objetivos

Manter vínculos com os empreendimentos graduados, monitorando a evolução e prestando serviços de valor agregado, por meio de uma sistemática de interação com os graduados.

2. Meios/Ações

- Acompanhamento da evolução do desempenho dos graduados no que tange ao faturamento, captação de recursos e quantos produtos lançam por ano.
- Oferecimento de serviços especializados para graduados.

3. Público-Alvo

Empreendimentos graduados.

4. Periodicidade

- Acompanhamento da evolução do desempenho dos graduados: anual.
- Oferecimento de serviços: fluxo contínuo.

5. Procedimento / Ações

Meio/Ação	Atividade	Responsável	Quando
Acompanhamento da evolução do desempenho dos graduados	Elaborar/atualizar instrumentos do acompanhamento	Equipe do Núcleo Incubador	Quando houver empresa graduada
	Enviar instrumento aos graduados	Equipe do Núcleo Incubador	Quando houver empresa graduada
	Receber instrumento preenchido e consolidar num relatório de desempenho	Equipe do Núcleo Incubador/Incubado	Quando houver empresa graduada
	Divulgar resultados do acompanhamento	Equipe do Núcleo Incubador	Quando houver empresa graduada
Oferecimento de serviços especializados para graduados	Identificar nas respostas do formulário os serviços sugeridos pelos graduados	Equipe do Núcleo Incubador	Quando houver empresa graduada
	Identificar quais serviços podem ser oferecidos pela incubadora	Equipe do Núcleo Incubador	Fluxo contínuo
	Divulgar portfólio de serviços para graduados e empresas em geral	Equipe do Núcleo Incubador	Fluxo contínuo
	Receber demandas por execução de serviços	Equipe do Núcleo Incubador	Fluxo contínuo
	Planejar a execução do serviço	Equipe do Núcleo Incubador	Fluxo contínuo
	Executar o serviço	Equipe do Núcleo Incubador	Fluxo contínuo
	Registrar as evidências da execução do serviço	Equipe do Núcleo Incubador	Fluxo contínuo

6. Métricas (indicadores)

- a. Percentual das graduadas classificadas como sendo de “alto impacto”.
- b. Percentual das graduadas classificadas como sendo de “alto crescimento”.
- c. Percentual de graduadas que permanecem no mercado após 1 ano de graduação.
- d. Percentual de graduadas que permanecem no mercado após 5 anos de graduação.
- e. Número de empregos/estágios gerados pelas graduadas.
- f. Faturamento total das graduadas.
- g. Total de impostos gerados pelas graduadas.
- h. Investimentos recebidos pelas graduadas.
- i. Percentual de graduadas que foram adquiridas por outras empresas.
- j. Percentual de graduadas que realizaram fusão com outras empresas.
- k. Percentual das incubadas que mantém interação com a incubadora, apoiando as ações realizadas.
- l. Percentual de graduadas com operações internacionais.
- m. Número de atividades realizadas pela empresa graduada junto a Incubadora do Ifes.
- n. Número de Acordo de Cooperação assinados entre graduados e a Incubadora do Ifes, via Agifes.

7. Aprendizado

A incubadora organiza uma avaliação anual da efetividade (eficiência e eficácia) das ações de “Relacionamento com Graduadas” realizadas. Quando essa avaliação indicar a necessidade de mudanças, a equipe de gestão viabiliza a implantação dessas mudanças de maneira que os resultados obtidos sejam melhores. Alimentar os Relatórios do Núcleo Incubador junto a Incubadora Sistêmica do Ifes

8. Evidências

- 8.1: Para acompanhamento da evolução dos graduados:
 - a. Modelo de instrumento acompanhamento desempenho graduadas.
 - b. Instrumentos acompanhamento preenchidos.
 - c. Relatório consolidado do desempenho das graduadas.
- 8.2. Para oferecimento de serviços de valor agregado:
 - a. Portfólio de serviços oferecidos às graduadas.
 - b. Registro da execução do serviço.
 - c. Acordo de Cooperação Técnica da graduada com a Agifes/Incubadora.
- 8.3. Para as duas ações:
 - a. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
 - b. Ata da reunião de avaliação da efetividade.

1.5 PROCESSO-CHAVE GERENCIAMENTO BÁSICO

1.5.1 Prática-Chave: Estrutura Organizacional

1. Objetivos

Viabilizar o funcionamento efetivo da incubadora e a realização de parcerias.

2. Meios/Ação

- a. Instrumentos jurídicos da Incubadora.
- b. Equipe de gestão.

3. Público-alvo

Equipe de gestão da Incubadora e Instituições parceiras.

4. Periodicidade

De acordo com a necessidade de atualização dos documentos.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meio/Ação	Atividades	Responsável	Quando
Planejamento	No final de cada ano, deve ser elaborado o Plano Anual de Estrutura Organizacional, com a previsão de todas as ações que serão realizadas no ano seguinte	Incubadora/Equipe do Núcleo Incubador	Dezembro
Instrumentos Jurídicos da Incubadora	Criar/atualizar o Estatuto Social	Incubadora/Equipe do Núcleo Incubador	Sempre que necessário
	Solicitar/atualizar os documentos que comprovam a constituição legal da incubadora	Incubadora/Equipe do Núcleo Incubador	Sempre que necessário
	Criar/atualizar o Regimento Interno da Incubadora	Incubadora/Equipe do Núcleo Incubador	Sempre que necessário
	Criar/atualizar Modelo de Negócios da Incubadora/Canvas	Incubadora/Equipe do Núcleo Incubador	Sempre que necessário
	Criar/atualizar o Plano de Ação da Incubadora	Incubadora/Equipe do Núcleo Incubador	Sempre que necessário
Equipe de Gestão da Incubadora	Atualizar os documentos que comprovam a dedicação da equipe de gestão da incubadora.	Incubadora/Equipe do Núcleo Incubador	Sempre que necessário
	Arquivar todos os documentos que comprovam a dedicação da equipe de gestão	Incubadora/Equipe do Núcleo Incubador	Sempre que necessário

6. Métricas (Indicadores)

- a. Número de parceiros regionais, nacionais e internacionais.
- b. Número de eventos organizados pela incubadora.

7. Aprendizado

Ao término das atividades do ano, a equipe da Incubadora se reúne para analisar as atividades de “Estrutura Organizacional” executadas e compila os indicadores anuais que são apresentados para o Conselho Diretor e Conselho Deliberativo.

8. Evidências:

8.1. Para instrumentos jurídicos da incubadora:

- a. Documentos que comprovem a existência da incubadora.
- b. Resolução da Incubadora do Ifes – 09/2019.
- c. Regimento Interno.
- d. Modelo de Negócios da Incubadora.

8.2. Para equipe de gestão da incubadora:

- a. Documentos que comprovem a carga horária e composição da equipe de gestão.

8.3. Gerais:

- a. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- b. Ata da reunião de avaliação da efetividade.

1.5.2 Prática-Chave: Operação da Incubadora

1. Objetivos

Garantir a disponibilização de uma estrutura física e tecnológica adequada ao desenvolvimento dos empreendimentos. Definir critérios para a utilização do espaço físico dos Núcleos Incubadores. Estabelecer um processo sistematizado e documentado de gestão financeira da Incubadora e seus respectivos Núcleos Incubadores, visando uma melhoria contínua da saúde financeira da incubadora. Garantir a existência de serviços operacionais de qualidade, tais como, serviços de limpeza, recepção, manutenção predial e vigilância.

2. Meios/Ação

- a. Gestão financeira da incubadora.
- b. Disponibilização de serviços operacionais.
- c. Gestão da infraestrutura física e tecnológica.

3. Público-alvo

- a. Gestão financeira da Incubadora: Equipe de gestão e parceiros.
- b. Disponibilização de serviços operacionais e gestão da infraestrutura física e tecnológica: Público em geral.

4. Periodicidade:

- a. Gestão financeira da incubadora: Mensal.
- b. Disponibilização de serviços operacionais: Contínua.
- c. Gestão da infraestrutura física e tecnológica: Contínua.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meio/Ação	Atividades	Responsável	Quando*
Planejamento	Elaborar o Plano Anual de operação da incubadora, com a previsão de todas as ações que serão realizadas no ano seguinte	Incubadora/Equipe do Núcleo Incubador	Outubro
Gestão Financeira da Incubadora	Elaborar o orçamento anual e o fluxo de caixa (previsto)	Incubadora/ Equipe do Núcleo Incubador	Outubro
	Realizar controles financeiros e atualizar o fluxo de caixa com o realizado	Incubadora/ Equipe do Núcleo Incubador	Mensal
	Analisar o orçamento do fluxo de caixa, e a partir desta análise, elaborar o plano de sustentabilidade financeira para o próximo ano	Incubadora/ Equipe do Núcleo Incubador	Outubro

Disponibilização de serviços operacionais	Atualizar o documento que descreve os serviços operacionais	Equipe do Núcleo Incubador	Outubro
	Verificar se os serviços operacionais estão sendo oferecidos de acordo com o previsto	Equipe do Núcleo Incubador	Mensal
Gestão da infraestrutura física e tecnológica	Atualizar o documento que descreve a infraestrutura física e tecnológica	Equipe do Núcleo Incubador	Dezembro
	Verificar se a infraestrutura física e tecnológica está de acordo com as atividades desenvolvidas na incubadora	Equipe do Núcleo Incubador	Semestral
	Fazer as adequações previstas na infraestrutura física e tecnológica	Equipe do Núcleo Incubador	Outubro
Aprendizado	Realizar a reunião de avaliação da efetividade das ações desta prática, sugerindo, se necessário, melhorias e registrando em ata da reunião	Incubadora/ Equipe do Núcleo Incubador	Outubro

6. Métricas (Indicadores)

- a. Total de receita gerada pela incubadora, tanto econômica quanto financeira.
- b. Quantidade de recursos captados pela incubadora em instituições públicas e privadas.

7. Aprendizado

Ao término das atividades do ano, a equipe da Incubadora se reúne para analisar as atividades da “Operação da Incubadora” executadas e compila os indicadores anuais que são apresentados para Conselho Diretor e Conselho Deliberativo.

8. Evidências:

8.1. Para gestão financeira:

- a. Documentos que demonstrem a gestão financeira (fluxo de caixa e orçamento).
- b. Plano de sustentabilidade da Incubadora.

8.2 Para serviços operacionais infraestrutura física e tecnológica:

- a. Manual do Incubado.

8.3 Gerais:

- a. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- b. Ata da reunião de avaliação da efetividade.

1.5.3 Prática-Chave: Comunicação e Marketing

1. Objetivos

Definir como é feita a comunicação e o marketing da incubadora, de forma a fortalecer o seu posicionamento e a sua imagem na região de atuação e junto à comunidade, buscando atrair novas oportunidades de negócios. Adicionalmente dar visibilidade aos empreendimentos incubados.

2. Meios/Ação

- a. Material de comunicação impresso e digital.
- b. Estratégia de presença digital da incubadora.

3. Público-alvo

Público em geral.

4. Periodicidade

- a. Material de comunicação impresso e digital: Contínua.
- b. Estratégia de presença digital da incubadora: Contínua.

5. Procedimento/Plano de atividades

Meio/Ação	Atividades	Responsável	Quando*
Planejamento	Elaborar o Plano Anual de Comunicação e Marketing, com a previsão de todas as ações que serão realizadas no corrente ano	Equipe do Núcleo Incubador	Anual
Material de comunicação impresso e digital	Manter atualizado o material de comunicação impresso e digital	Equipe do Núcleo Incubador	Contínuo
Estratégia de presença digital da incubadora	Elaborar a estratégia de presença digital da incubadora	Equipe do Núcleo Incubador	Anual
	Executar a estratégia de presença digital	Equipe do Núcleo Incubador	Contínuo
Aprendizado	Realizar a reunião de avaliação da efetividade das ações desta prática, sugerindo, se necessário, melhorias e registrando em ata da reunião	Equipe do Núcleo Incubador	Anual

6. Métricas (Indicadores)

- a. Número de pessoas alcançadas pelas ações de marketing da incubadora.
- b. Número de “Leads” e inscritos nos canais de comunicação.

7. Aprendizado

Ao término das atividades do ano, as equipes da Incubadora/Núcleo Incubador se reúnem para analisar as atividades de “Comunicação e Marketing” executadas e compila os indicadores anuais que são apresentados para o Conselho Diretor e Conselho Deliberativo.

8. Evidências

- a. Material de comunicação impresso e digital.
- c. Postagens em mídias sociais.
- d. Site.
- e. Estratégia de presença digital da incubadora.
- f. Planos Anuais Integrados com Indicadores e Metas.
- g. Ata de reunião contendo a avaliação da prática.

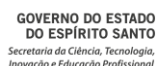
O Manual do Cerne 1, com certeza será uma ferramenta de grande contribuição para as equipes de gestão dos Núcleos Incubadores do Ifes, pois além de facilitar a visualização e a identificação de cada Processo-Chave certamente despertará não só a busca pela excelência no atendimento aos empreendedores, bem como a possibilidade de trabalho em Rede em todas as regiões capixabas.

Faiçal Gazel

REALIZAÇÃO



APOIO



Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional

